

Evento debate, hoje (11) e amanhã (12), estratégias frente às mudanças climáticas

O 1º Fórum IRB(P&D) foi aberto na manhã desta quarta-feira (11/09), no Rio. Com o tema “Desafios e oportunidades no enfrentamento dos Riscos Climáticos”, o evento reúne pesquisadores, representantes do setor de seguros e resseguros, startups e membros do setor público. Ao abrir o encontro, Marcos Falcão, CEO do IRB(Re), destacou a importância de desenvolver o mercado de seguros frente as necessidades impostas pelas questões climáticas.

“O risco precisa ser encarado de frente. A nossa missão é pagar sinistro e precificar corretamente para que sejamos perenes e seguros. Isso é gestão de riscos. Vivenciamos, recentemente, eventos extremos no Rio Grande do Sul, quando se notou a discrepância entre as perdas econômicas e seguradas. Já temos uma legislação apropriada que está sendo melhorada e as soluções do mercado que passam pelo princípio da mutualidade, contribuindo com esse progresso e gerenciamento. Mas ainda há muito a ser feito no mercado sobretudo devido aos riscos climáticos que se agravam. O trabalho em conjunto entre o setor público e privado é fundamental nesse objetivo”, disse Falcão.

Em seguida, Dyogo Oliveira, presidente da CNseg, reforçou a importância do setor segurador diante dos riscos climáticos: “Somos a indústria com a melhor capacidade de avaliar riscos, e o setor não pode fugir dos eventos extremos. Precisamos conhecê-los para fazer o gerenciamento de forma apropriada. Para isso, é importante juntarmos esforços no mercado a fim de acumular e trocar conhecimento”.

Já o subsecretário de Reformas Microeconômicas e Regulação Financeira do Ministério da Fazenda, Vinicius Rattón Brandi, ressaltou o desafio de aprofundar o conhecimento. “O debate sobre os riscos climáticos é acadêmico. É preciso unir desenvolvimento e conhecimento, conceitos e técnicas que contribuam, inclusive, com as questões regulatórias. Todos os setores, sobretudo o de seguros, precisam desenvolver ferramentas apropriadas para mitigar os riscos climáticos”.

Paulo Miller, chefe da Coordenação Geral de Estudos e Relações Institucionais da Susep, afirmou que o setor de seguros tem papel importante no incentivo das boas práticas de gerenciamento de risco por parte dos segurados. “Temos que usar a especialização do mercado para propagar o bom gerenciamento dos riscos climáticos. Destaco também a importância em disseminar a educação financeira tanto entre as pessoas quanto no setor público, que tem suas limitações, para ampliar o conhecimento dos instrumentos de proteção existentes no mercado”.

Com apoio da CNseg, o 1º Fórum IRB(P&D) acontece hoje (11) e amanhã (12). O primeiro dia será dedicado aos painéis de discussão. Já na quinta-feira (12/09), haverá um encontro técnico-científico.

Fonte: IRB(Re)/FSB, em 11.09.2024.